

respetiva experiência de recolha de dados. Durante o período de observação etnográfica sobressaiu a importância do trabalho emocional. O contacto com os pais permitiu compreender mais aprofundadamente a imensidate e a magnitude de sentimentos ambivalentes que estes vivenciam no contexto do internamento dos seus filhos, desafiando a normatividade dos papéis parentais. A partilha de informações pessoais e altamente emotivas por parte de mães e pais converte-se na responsabilidade de dar voz às suas visões, experiências e conhecimento, a fim de contribuir para o enriquecimento das boas práticas clínicas e da governação da saúde e, sobretudo, para o desenvolvimento de cuidados de saúde centrados nos pais. Apesar da intersubjetividade subjacente à observação etnográfica, defende-se o estabelecimento de orientações baseadas na experiência pessoal de investigadores e disseminada em artigos científicos, bem como a realização de cursos de formação orientados para a investigação em saúde que envolve contextos e/ou temas sensíveis.

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DE DIFERENTES CONTEXTOS INSTITUCIONAIS DE ENSINO SUPERIOR EM SÃO PAULO, BRASIL

Valéria Marli Leonello e Maria Amélia De Campos Oliveira

Estudo exploratório qualitativo cujo objetivo foi analisar os principais aspectos relacionados às condições de trabalho docente em três contextos institucionais de ensino superior que oferecem cursos de Enfermagem no estado de São Paulo. Utilizou como marco teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético e como categoria analítica, o processo de trabalho docente, ancorado nas concepções de trabalho e profissionalidade. Para classificar as instituições de ensino superior adotou-se uma tipologia de contextos institucionais que os classifica em empresariais, mistos e acadêmicos. Foram selecionadas três instituições, uma de cada contexto, e realizadas 24 entrevistas com docentes. Os resultados demonstraram que há precarização e intensificação do trabalho docente nos três contextos, embora com distinções importantes nas práticas organizativas, referentes às condições de trabalho. Conclui-se pela necessidade de um processo de profissionalização docente que permita o enfrentamento dessa situação, reconhecendo como ponto de partida a heterogeneidade de contextos institucionais.

FORMAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DE MEDICINA: UMA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA

Nilce Maria Silva Campos Costa

Investigou-se a formação docente e as práticas educativas de professores de medicina, através da abordagem etnográfica de pesquisa qualitativa. Empregou-se três instrumentos de coleta de dados: o questionário para estabelecer o perfil profissional docente, a entrevista semi-estruturada sobre a trajetória docente e a